

# Mêda

## Guia de leitura das imagens táteis

### Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

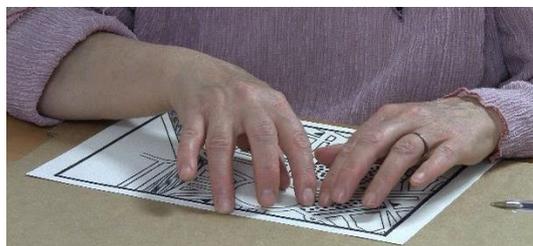
### Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

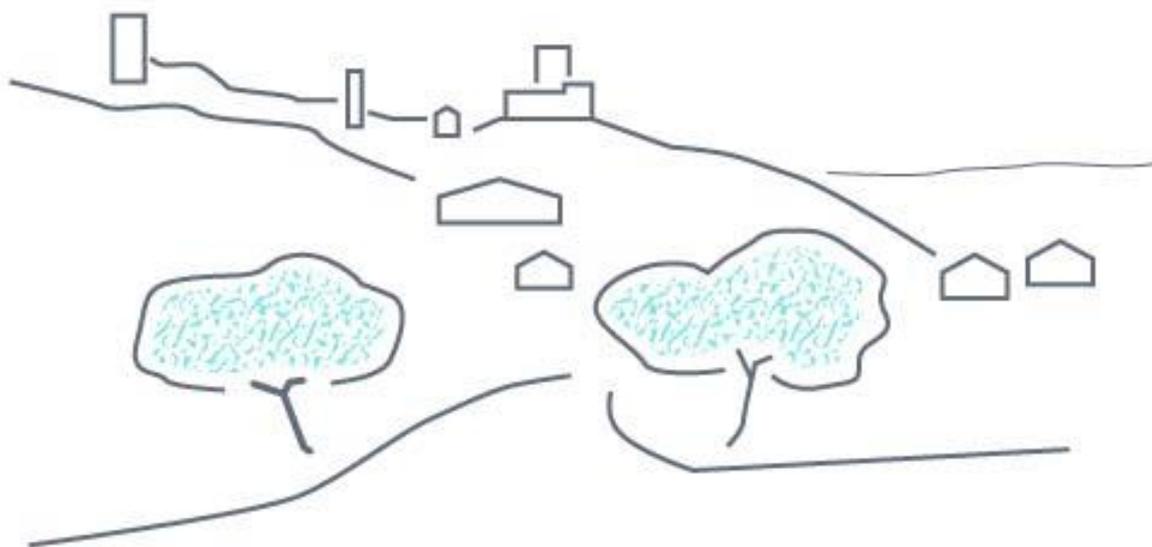


### Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a azul neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a preto representam o nível alto.

Explique-lhe que esta imagem corresponde a uma fotografia da aldeia de Marialva. Indique-lhe que em primeiro plano se encontram representadas duas árvores, que ladeiam uma estrada em perspetiva. Ao fundo pode distinguir-se a silhueta de uma montanha, com algumas casas dispersas, e várias torres do castelo a coroar a paisagem.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores na copa das duas árvores assinaladas com o relevo verde. Diga-lhe para descer com os dedos pelo tronco das árvores, e para seguir as duas linhas curvas que representam a estrada em direção à aldeia.

Informe-o que irão passar agora à análise da montanha e do castelo de Marialva. Peça-lhe para colocar um dos dedos no lado esquerdo da imagem e seguir a linha sinuosa mais abaixo. Acima desta, mostre-lhe onde se encontra o retângulo que representa a torre mais à esquerda, e diga-lhe para percorrer a linha da muralha. No percurso, irá encontrar o retângulo que simboliza uma torre mais pequena, depois um pequeno edifício, e por fim a parte principal do castelo, representada por um retângulo deitado na horizontal e um quadrado por cima.

Indique-lhe por fim para seguir a linha do perfil da montanha até ao fim, e a linha que assinala o panorama da serra do lado direito. Termine a análise da imagem mostrando ao leitor os quatro pentágonos irregulares de dimensões diversas que simbolizam casas.

## BROCHURA



Figura 1 - Localização do concelho da Mêda no mapa de Portugal

Nesta imagem está mapeada a localização do concelho da Mêda no mapa de Portugal.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho da Mêda em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se que o concelho se encontra posicionado relativamente perto à fronteira espanhola, e que se localiza ligeiramente a norte do país. Utilize a localização das cidades de Lisboa e Porto para oferecer ao leitor mais um ponto de referência.

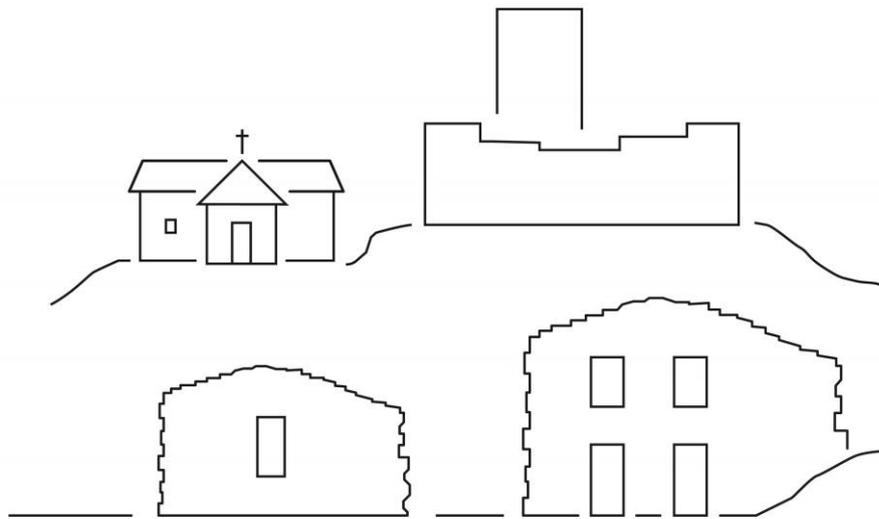


Figura 2 - Vila despovoadada no interior do Castelo de Marialva

Nesta imagem está indicada a representação gráfica de uma fotografia da vila despovoadada no interior do Castelo de Marialva. Explique ao leitor que na imagem irão analisar o castelo que encabeça a imagem, a igreja ao seu lado, e por fim duas casas em ruínas.

Inicie a análise partindo do Castelo de Marialva, no canto superior direito da imagem. Peça ao leitor para percorrer com um dedo as linhas verticais e horizontal que formam a torre do castelo, e depois as linhas que formam o contorno da muralha, chamando a atenção para a parte recortada em cima.

Passe de seguida para a igreja do lado esquerdo do castelo. Peça-lhe para colocar os indicadores das duas mãos na cruz no topo do edifício principal da igreja, e para percorrer as linhas diagonais e horizontal que formam o triângulo do telhado. De seguida, peça-lhe para percorrer as linhas verticais da parede; mostre-lhe depois o retângulo que corresponde à porta da igreja. Sempre com os dois dedos, peça-lhe para percorrer agora as linhas do trapézio que rodeiam dos dois lados o telhado do edifício principal da igreja, e as linhas verticais e horizontais que compõem o edifício secundário deste monumento. Assinale ainda a pequena janela quadrada no interior do edifício.

Passe por fim à análise das casas em ruínas. Peça ao leitor para colocar ambos os indicadores nas linhas horizontais que correspondem à base da casa do lado esquerdo da imagem, partindo do centro para a parte de fora. Diga-lhe para subir com ambos os dedos ao mesmo tempo as linhas recortadas que representam as paredes da casa, explicando que têm esta forma por se encontrarem em ruínas. Indique-lhe para prosseguir agora com os dois dedos as linhas sinuosas do telhado de fora para dentro. Mostre-lhe ainda o retângulo que corresponde à janela no interior do edifício. Repita o exercício na casa do lado direito, semelhante à primeira mas ligeiramente maior, e com quatro retângulos no interior que representam duas janelas e duas portas.

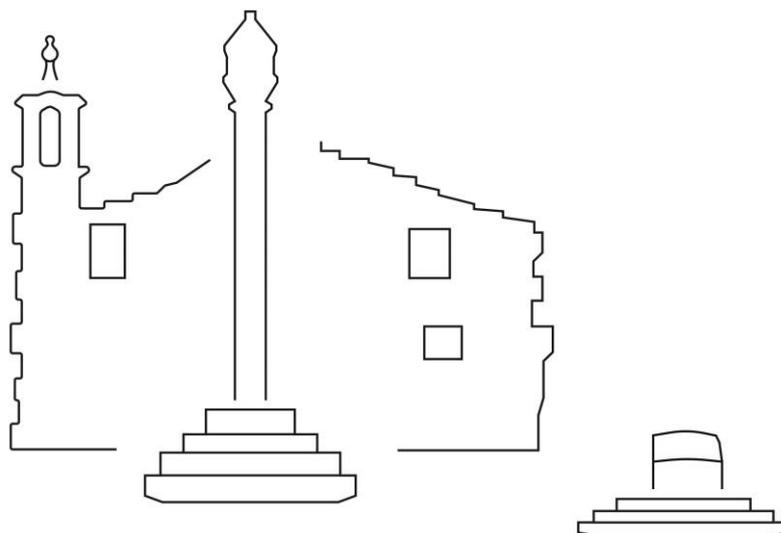


Figura 3 - Pelourinho

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível o pelourinho de Marialva. Explique ao leitor que em primeiro plano se podem encontrar o pelourinho e as ruínas de uma coluna, e no fundo da imagem os contornos de uma casa em ruínas.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Explique-lhe que irão iniciar a vossa análise partindo pela coluna em ruínas do lado direito. Peça-lhe para colocar um dos dedos no retângulo estreito mais abaixo, e para o percorrer, bem como os dois ligeiramente mais pequenos acima deste. Explique-lhe que estes correspondem aos degraus da coluna. Diga-lhe agora para usar dois dedos para percorrer as duas linhas verticais que correspondem à coluna propriamente dita, bem como as linhas horizontais que delimitam as pedras da coluna.

Passe de seguida à análise do pelourinho. Peça ao leitor para colocar um dos dedos no retângulo mais abaixo deste monumento e para o percorrer, bem como os três ligeiramente mais pequenos acima deste. Explique-lhe que estes correspondem aos degraus do pelourinho. Diga-lhe agora para usar dois dedos para percorrer as duas linhas verticais que correspondem à coluna do monumento. Indique-lhe ainda para percorrer as linhas que compõem a forma cónica que encabeça o pelourinho.

Analise por fim a casa em ruínas no fundo. Peça ao leitor para colocar ambos os indicadores nas linhas horizontais que correspondem à base da casa, partindo do centro para a parte de fora. Diga-lhe para subir com ambos os dedos ao mesmo tempo as linhas recortadas que representam as paredes da casa, explicando que têm esta forma por se encontrarem em ruínas. Com o indicador esquerdo peça-lhe para seguir os contornos da torre, assinalando o pináculo e a janela em arco no seu interior. Indique-lhe para prosseguir agora com os dois dedos as linhas sinuosas do telhado de fora para dentro. Mostre-lhe por fim os três quadrados que correspondem às janelas no interior do edifício.